

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO IV — Número 1.245

Redacção, Administração e Tipografia

Domingo, 17 de Dezembro de 1922

PREÇO — 10 CENTAVOS

Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: Batalha-Lisboa * Telefone 5339-6

Oficinas de impressão—Rua da Atalaia, 111 e 113

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor—Carlos Maria Coelho

O reacção e o ensino

A «grande imprensa» apoia
o restabelecimento do cleri-
calismo nas escolas

Contra o restabelecimento do
ensino religioso está-se desenhan-
do, simultaneamente, uma certa
oposição e uma defesa à outrance.

A onda reacionária cresce,
avançando-se habilidosa-
mente nesse aliado inesperado,

nesse cúmplice ministerial, o filó-
sofio lírico, pantafagudo sr.

Leonardo Coimbra. Está-se procura-
ndo criar atmosfera propícia ao

restabelecimento do ensino reli-
gioso, empregando-se nesse ver-
dadeiro crime moral e pedago-
gico os jornais conhecidos por

pertencerem à chamada grande
imprensa que estão nas unhas de
capitalistas e assabordadores cujas tendências reacionárias são
demasiado conhecidas.

E certo que o projeto, par-
lamentarmente falando, já foi alve-
jado com um certeiro torpedo pelo

voto condenatório que lhe foi vi-
brado pelo grupo parlamentar do-
mocrático. Mas, isso não serve

de garantia para tranquilizar os

espíritos, visto estar suficiente-
mente comprovada a versatilidade

de opiniões da maioria dos polí-
ticos que desta vez contra ele votaram.

O que é certo, certíssimo é que

a feição anti-clerical que a Repú-
blica tomou nos seus primeiros

anos, está definitivamente morta.

São inférmeas as provas de ter-
nura dadas pela República à rea-
ção sendo, ultimamente, muito di-
fícil acontecer qualquer acto ofi-
cial de certo Luzimento e solenida-
de em que se não bispe... a

presença dum bispo. Unicamente

os sentimentos anti-clericalis do

povo confiamos. Só neles reside a

verdadeira, a única força capaz

de se opôr às atrevidas ofensivas

da reação religiosa e do destrui-

do.

A burguesia está como Vol-
taire: não acredita em Deus mas

julgua necessária uma religião ao

povo. Para melhor explorar e

ludibriar. Os intuintos não podem

ser outros. Para que a sociedade

se mantenha é preciso deformar

os cérebros, embrutece-los, ani-

quilando neles tudo quanto possa

individualizá-los.

Para suportar uma sociedade

tão depravada como a actual é ne-
cessário ter-se alma de escravo e

como os escravos ser submisso,

obediente, resignado, estúpido e

prestes.

O ensino religioso cria estúpidos

e timidos. Transforma os homens

em manequins grotescos, sem ce-
rébro, sem alma e sem vontade.

Mas, estamos certos que o po-
vo saberá salvar as crianças e os

adolescentes da reação, que pre-
tende ter a liberdade de ensino a

é fim do conquistar, no dizer justo e

energico de Vitor Hugo, «a libe-
rda de não ensinar».

A lei do inquilinato

Comício em Portalegre

Realiza-se hoje em Portalegre um
comício promovido pelos sindicatos lo-
cais, sobre a lei do inquilinato, onde,

além de outros, usarão da palavra, o

dr. Sobral de Campos e José Martins

Girão, delegados da C. G. T.

Corticeiros do Barreiro

Na sua última reunião, apreciaram a
questão da lei do inquilinato, resolu-
ndo que brevemente, de acordo com a
organização operária local, se leve a
efecto uma grande sessão de protesto,
ou comício público, contra a demasiada
ganância dos senhores e apoiar todas
as reclamações que a C. G. T. faça ne-
sse sentido.

Barbaros!

BUCHAREST, 16.—15.000 pessoas sa-
quearam a redação e as oficinas do
jornal judeu «Fronteiras» e queimaram
os números que encontraram. A poli-
cia interveiu, surgiendo um conflito em
que ficaram feridos o perfeito da poli-
cia e o general Nicolae. Os estudan-
tes arrombaram em seguida as janelas
dos jornais judaicos «Imitanos», «Lupa-
ta» e «Aurora», indo depois à redação
do jornal oficial «Vitorul», que aclamaram. A manifestação só acalmou ao
meio da noite.

CONGRESSO RURAL

As primeiras impressões
do nosso enviado especial

A falta de luz

EVORA, 15.—Não obstante o tempo
invernoso com que deixamos Lisboa,
entramos em Evora com o dia pleno
de sol.

E certo que o frio, como navalhas
cortantes, nos fustiga as carnes e arra-
ia a pele, chegando até a ter vontade
de nos apossar duma das tais orações que
a pessoa que a recebe tem de copiá-la
nove vezes e enviá-la, no prazo de
nove dias, a nove pessoas do seu conhe-
cimento. Esta especulação infame, bas-
tante perigosa para espíritos fracos, é
uma arma jesuítica em que ninguém deve
acreditar.

Uma verdade O dr. Bernardino
Machado publicou um extenso artigo no jornal *A Pátria*, que
leva bem três quartos de hora a ler. Le-
mos o artigo, e que é devoção profissional e de
destacamos este bocadinho, o mais aprop-
viável de todo o arraçoado:

“Não é a câmara dos Comuns que
nos há de passar atestados de bons comporta-
mentos, que temos acompanhado, o uso de
também magníficos agasalhos, onde, com
certeza, o frio encontrará obstáculos para
penetrar.”

“Não deixa, porém, de ser interessante
o seu aspecto, que nos transporta aos
tempos velhos em que as ruas eram ilumina-
das lámpadas dos nichos...”

Já se encontram aqui muitos delega-
dos. Alguns, de pontos bem afastados,
tiveram de caminhar toda a noite, debaixo
duma chuva torrencial, para an-
ticiparem os comboios que os haviam de
conduzir.

Apesar disso, das dificuldades e das
enormes caminhadas sob um tempo inver-
noso, lá-se-lhes no rosto um entusiasmo
invulgar pela efectivação do seu
congresso que vai marcar mais uma pá-
gina de glória na luta incessante dos
trabalhadores rurais pela sua emancipa-
ção e consequentemente pela emancipa-
ção de todos os que sofreram a tirania
das classes privilegiadas...”

Já se encontram aqui muitos delega-
dos. Alguns, de pontos bem afastados,
tiveram de caminhar toda a noite, debaixo
duma chuva torrencial, para an-
ticiparem os comboios que os haviam de
conduzir.

Apesar disso, das dificuldades e das
enormes caminhadas sob um tempo inver-
noso, lá-se-lhes no rosto um entusiasmo
invulgar pela efectivação do seu
congresso que vai marcar mais uma pá-
gina de glória na luta incessante dos
trabalhadores rurais pela sua emancipa-
ção e consequentemente pela emancipa-
ção de todos os que sofreram a tirania
das classes privilegiadas...”

Todos os delegados veem animados

da melhor boa vontade, demonstran-
do-nos pela sua conversa franca e leal

que estão dispostos a trabalhar afi-
camente pelo rejuvenescimento e pela
vitalidade da organização rural.

Para o seu congresso, os trabalhadores

rurais não se preocuparam com a

quantidade de teses a apresentar. Ani-
mados a qualidade, e assim, com os três

trabalhos que a comissão organizadora

desta magna assembleia vai por a

discussão, põem bem a claro o seu desejo

de acertar.

São trabalhos que só aos homens

do campo dizem respeito, que todos

conhecem, e desnecessário se torna

alarçá-los com grandes preâmbulos.

Assim, sintetizamos as nossas aspira-
ções e esperamos que toda a organiza-
ção compreenda o nosso esforço e a

nosso bom vontade em contribuir para

o bem de toda a família proletária.

Justificou assim a qualidade das teses

esta camarada congressista, afirmou

não que um grande número de docu-
mentos para discussão num congresso,

quase sempre embaralham os trabahadores

que há de fatalmente levantar tódas as

sus células com a criação dos variados

elementos que constituirão as prepara-
tivas para a transformação radical da

sociedade presente.

Todos os delegados veem animados

da melhor boa vontade, demonstran-
do-nos pela sua conversa franca e leal

que estão dispostos a trabalhar afi-
camente pelo rejuvenescimento e pela
vitalidade da organização rural.

Para o seu congresso, os trabalhadores

rurais não se preocuparam com a

quantidade de teses a apresentar. Ani-
mados a qualidade, e assim, com os três

trabalhos que a comissão organizadora

desta magna assembleia vai por a

discussão, põem bem a claro o seu desejo

de acertar.

São trabalhos que só aos homens

do campo dizem respeito, que todos

conhecem, e desnecessário se torna

alarçá-los com grandes preâmbulos.

Assim, sintetizamos as nossas aspira-
ções e esperamos que toda a organiza-
ção compreenda o nosso esforço e a

nosso bom vontade em contribuir para

o bem de toda a família proletária.

Justificou assim a qualidade das teses

esta camarada congressista, afirmou

não que um grande número de docu-
mentos para discussão num congresso,

quase sempre embaralham os trabahadores

que há de fatalmente levantar tódas as

sus células com a criação dos variados

elementos que constituirão as prepara-
tivas para a transformação radical da

sociedade presente.

Todos os delegados veem animados

da melhor boa vontade, demonstran-
do-nos pela sua conversa franca e leal

que estão dispostos a trabalhar afi-
camente pelo rejuvenescimento e pela
vitalidade da organização rural.

Para o seu congresso, os trabalhadores

rurais não se preocuparam com a

quantidade de teses a apresentar. Ani-
mados a qualidade, e assim, com os três

trabalhos que a comissão organizadora

desta magna assembleia vai por a

discussão, põem bem a claro o seu desejo

de acertar.

São trabalhos que só aos homens

do campo dizem respeito, que todos

conhecem, e desnecessário se torna

alarçá-los com grandes pre

DESPORTOS

Futebol

O encontro Portugal-Espanha finalmente hoje que se realiza, no vasto campo do Stadium de Lisboa, o segundo desafio de Portugal-Espanha batendo a seleção espanhola contra a seleção portuguesa, a qual como temos noticiado, é composta pelos seguintes jogadores:

Carlos Guimaraes; António Pinho, Jorge Vieira, Fernando de Jesus, Vitor Gonçalves (cap.), Henrique Portela, Alfredo Torres Pereira, Jaime Gonçalves, João Francisco, Alberto Augusto e Alberto Rio.

Definitivamente, o grupo espanhol é composto por: Zamora, Montesinos, Carragão, Samitier, Meana (cap.), Pena, Paggza, Piera, Monjardín, Camelo Acedo, Comoupletos, estião, Corsinos, Oscar, Spencer, Travieso e Olazquino, Alcántara, o famoso avançado, não pôde acompanhar a seleção, pelo que a linha de ataque espanhola se há de ressentir.

A recepção aos jogadores espanhóis foi o mais entusiástico possível, especialmente a Zamora, que foi ovacionado enormemente.

Ontem, em honra dos jogadores, realizou-se a anunciação matinée de box, e à noite o espetáculo da companhia de circo, com a assistência dos jogadores das duas equipas, dos dirigentes dos clubes desportivos, etc.

Para hoje estão anunciados uma visita às instalações do "Século", às 10 horas; às 21, banquete no Monumental Club, e às 23 uma festa no Centro Esportivo.

Como já dissemos, ao desafio assistiu o presidente da república, presidente do ministério, deputados, senadores, etc. Ao contrário do que anunciam, não tocará banda alguma, principiando o desfile às 14 horas.

Para que o desafio decorra na melhor ordem, recomenda a União Portuguesa de Futebol que os juízes de campo, público e espectadores ocupem apenas os lugares respectivos, e que na compra dos bilhetes, o público apresente a importância exacta, para evitar demoras.

O Stadium abrirá as suas portas ao público, às 10 horas, sendo de calcular que a essa hora muitas pessoas irão ocupar os lugares da sua escadaria. A venda de bilhetes far-se-há nas bilheterias do Sporting e do Stadium.

E' para notar a especulação enorme que se está fazendo com os bilhetes para o desafio; chegou-se a pedir por um lugar de 5\$00 a importância de 12\$50!

Agremiações políticas

Comissão Municipal Comunitária. — Realiza-se hoje, pelas 20 horas, na sede deste organismo, uma sessão de protesto contra o restabelecimento do ensino religioso em Portugal.

Nesta sessão também serão ventilados assuntos de carácter económico, dos quais esta comissão está disposta a tratar e promover uma intensa campanha.

TEATRO FOZ

Telef. N. 4354

COMPANHIA

Beatriz de Almeida—Jaime Zenóbio
da qual faz parte

Nascimento Fernandes

HOJE — HOJE
repece-se a espirituosa comédia
farça

O arroz doce

UMA BOA NOTÍCIA
FATOS BARATOS

Apesar da grande subida de preços das fazendas de lá para fatos e vestidos continuam a vendê-las por preços baratinhos os fabricantes DONAS da Covilhã, porque as fabricam vendem directamente ao público, nos seus depósitos, à

Rua dos Fanqueiros, 187, 2.
(Desta cidade)

Manda amostras ao domicílio

Uma revoltante desumanidade

Os doentes condenados à morte, na imunda enfermaria do Lameiro ::::: :

E' do conhecimento do público o desleixo existente na enfermaria da cadeia do Lameiro. O que lá se pratica coloca os doentes fora de todas as leis da humanidade.

Contudo, as entidades oficiais fingem não ver, não ouvir, atacadas dum cegueira e dum surdez muito conveniente e respeitante...

A enfermaria do Lameiro a falta de higiene é tam grande, que está transformada num grande campo de cultura de parasitas. A falta de medicamentos é espantosa. Não ha exergas para todos os doentes, dormindo dez doentes em 6 exergas.

Nas enfermarias há grande número de doentes—sifilíticos e tuberculosos.

Nos enfermarias civis não aceitam os doentes, sendo recusado José Espírito Santo, tuberculoso em último grau, com a slegação de que não havia vaga. O seu transporte constituiu um triste espetáculo, pois ele saiu da cadeia quase nu, a ponto dos que presenciaram a dolorosa cena lhe terem dado umas calças para ocultar o corpo, e algumas cedulas.

Os doentes José Quaresma, José Espírito Santo, Manuel António, Alberto Sampaio, José Coelho, José Maria Lima, Roque d'Almeida, José Carneiro, José Domingos Ramos Costa e Pedro de Matos Filipe encontram-se com tamanhos agravos de saúde que o médico declarou que eles deviam recolher com urgência ao hospital. Apesar disso ainda estaria nessa imunda enfermaria.

Tais são as informações que por cartas nos enviaram os presos por questões sociais.

Ferroviários do Sul e Sueste

Realizou-se hoje em Beja, pelas 18,30, na sede da delegação ferroviária, uma importante reunião do pessoal ferroviário do Sul e Sueste a quem devem assistir os empregados da fôda a linha.

O fim da reunião é fazer uma manifestação contra os manejos dum grupo de indivíduos que pretendem levar o pessoal administrativo a uma traição para com a restante classe, estabelecendo a confusão no seio dos ferroviários.

Na mesma sessão que deve ser imponente, será tratada a seguinte ordem de trabalhos:

Estado das reclamações do pessoal auxiliar e jornaleiro; Discussão e apreciação das reclamações do pessoal do movimento já elaboradas pelo Conselho Técnico; Exposição das bases em que foi comprada a Casa dos Ferroviários e meio de realizar a edificação das sedes das delegações; Adesão à Federação Nacional dos Trabalhadores dos Caminhos de Ferro de Portugal e Colônias; Nomeação dos delegados do Sul e Sueste ao Conselho Federal; Meios a empregar para robustecimento da organização sindical ferroviária do Sul e Sueste e fortalecimento do Sindicato.

Sobre a Casa dos Ferroviários e sobre organização ferroviária, a tribuna é livre, podendo usar da palavra todos os ferroviários, que sejam sindicados ou não—seja quem for, a todos será garantida a palavra.

Para o mesmo fim e com a mesma ordem dos trabalhos, são convocadas as assembleias gerais da classe:

Em Casa Branca, dia 18, pelas 17 horas; Évora, Dia 19, pelas 18 horas; Funcheira, dia 20, pelas 12 horas; Faro, dia 20, pelas 20 horas; Barreiro, dia 22, pelas 19 horas na Casa dos Ferroviários; Lisboa, dia 21, pelas 20 horas na sede do Sindicato da C. P. onde está instalada a Delegação.

SOCIEDADES DE RECREIO

Lusitano-Club. — Realiza-se hoje pelas 21,15 uma récita promovida pela direção em homenagem a Alberto Piñeiro Ferro, com a peça em três actos de Bento Mutua "Gente Moça", desempenhada pelo grupo dramático do mesmo clube. Haverá baile.

Academia Filarmonica Verdi.—Haverá uma soberba matinée sportiva, canção nacional e à noite baile com valsa a preâmo.

Concentração Musical 24 de Agosto. — Realiza-se hoje, pelas 14 horas, para eleição dos corpos gerentes de 1923 e apreciar e discutir a suspensão de dois sólos.

A 21 horas baile.

TRABALHADORES: LEDE "A BATALHA"

Reúnem na terça-feira pelas 17,30 em assembleia magna para tratar de au-

COLISEU DOS RECREIOS

HOJE — 2 sensacionais espetáculos 2 — HOJE
A's 14,30 (2 1/2)
Grandiosa matinée
As maiores novidades e atrações
Engracados intermedios cómicos
Emocionantíssimos números

Vida Sindical

COMUNICAÇÕES

S. U. C. Civil. — Desejando este organismo manter convenientemente as secções sindicais e profissionais, numa nova estrutura orgânica baseada na tese "sindicatos únicos por indústria".

Roga-se a comparecência de todos os delegados.

Federación Marítima — Conselho confederal. — Reúne amanhã, pelas 19 horas, para continuação dos trabalhos pendentes da última reunião.

Desarregadores de Mar e Terra. — Editou-se um manifesto convocando a classe a reunir, amanhã, em assembleia geral, às 20 horas, para tratar de assuntos de grande importância e de carácter insidioso.

Marinheiros e Moços da Marinha Mercante. — Reúne hoje, pelas 12 horas, para tratar de assuntos de importância.

Manipuladores de Farinhas Massas e Bolachas. — Reúne hoje pelas 14 horas, afim de resolver sobre a resposta dos industriais.

Federación Metalúrgica. — Reúne na proxima terça-feira, pelas 20,30, o conselho de delegados.

S. U. C. C. — Reúne amanhã, pelas 10 horas, para apreciar o regulamento interno do sindicato e seus respectivos organismos, com todos os delegados à Federação, Raúl Lavado e Lionel Silveira.

Manufactores de Calçado. — Reúne em assembleia geral, tendo apreciado as acusações formuladas contra o camarada Raul Lavado, que foram consideradas nulas vista não se ter produzido.

Secção profissional do Beato e Olivais. — Reúne na terça-feira pelas 20 horas em assembleia geral para eleição dos corpos gerentes de 1923.

Secção profissional de Serradores. — Reúne hoje pelas 14 horas em assembleia geral para um assunto importante.

S. U. Mobilário — Comissão administrativa. — Para assunto urgente: reúne amanhã, às 18 horas, esta comissão.

Depois de amanhã reúne a assembleia geral para continuar a apreciar a questão do aumento da cota sindical.

Pessoal Menor dos Correios e Telégrafos. — Reúne hoje, pelas 15 horas, em sessão extraordinária, a fim de tratar da constituição do Sindicato Nacional dos C. T. T., remodelação do órgão corporativo, apreciação do pagamento do serviço extraordinário e equiparação de vencimentos.

CONVOCAÇÕES

Federación do Livro e do Jornal — Conselho federal. — Reúne amanhã,

para a sessão inaugural

Purgacões

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se rapidamente, sem uso de injeções, tomando o verdadeiro específico

Zacconi

"Os Desonestos"
drama de Rovetta

* * *

O drama de Gerolamo Rovetta é pouco menos do que mediocre.

O desatriz pobre da sua linguagem, a desconexão de algumas das suas cenas, condene-a, logo que o espectador que sabe ver, trava conhecimento com ela.

A própria ideia geradora da ação está fracoamente desenvolvida.

A generosidade de Zacconi quase protege-lhe a fazer dela o que ela nunca poderia ser,

entregue a intérpretes duma categoria que não fosse extraordinária, como a do soberbo actor italiano.

Zacconi pegou na peça e abrandando as ares tem que a descoloração de vida se faz mais sentir,

faz palpitá-la nella precisamente os seus aspectos mais interessantes.

Algum dia a menina lhe haja sido útil: "Afinal Os Desonestos, não são de Rovetta, quem os fez, assim como os versos, foi Zacconi". Foi na verdade a imaginação ardente do comedianta que pintou a indole das figuras que o autor polidamente retratou julgando que o simples desencapear da ação serviria a dizer-nos o que eles são!

2º — A sede da sociedade é em Lisboa e o seu estabelecimento na ruia do Beato, n.º 14 — Pátio da Quinta.

3º — O seu objectivo é o exercício da indústria e comércio de tanoaria, podendo ser ampliado a qualquer outro ramo de comércio ou indústria que convenha à sociedade.

4º — A sociedade teve o seu inicio no dia oito de Novembro último e a sua duração será por tempo indeterminado.

5º — O capital social é de 15.000\$00, correspondente a soma das cotas dos sócios, que são as seguintes:

João Martins Carrancho, 10.000\$00.

Diego de Jesus Pereira, 5.000\$00.

Único. — Todas as cotas se acham integralmente realizadas em dinheiro que já deu entrada na caixa social.

6º — Não serão exigíveis prestações suplementares, mas qualquer dos sócios poderá fazer a caixa social os seus primitivos que esta necessitar, quando vencerão o juro que entre si convencionarem em reunião de sócios.

7º — O sócio que pretender ceder a sua cota a estranhos, terá de oferecer previamente em cartas registadas, à sociedade e aos outros sócios, tendo aquela em primeiro lugar e estes em seguida o direito de adquirir pelo valor que haja sido atribuído no último balanço geral aprovado, acrescido da respectiva parte do fundo de reserva.

8º — A administração e gerencia de todos os negócios da sociedade e a sua representação, em juizo e fóra dele, serão exercidas por todos os sócios que por isso desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução.

9º — Pelos serviços prestados à sociedade os sócios receberão o ordenado mensal que entre si deliberarem em reunião de sócios.

10º — Os gerentes é expressamente proibido fazer uso da firma em actos e contratos que não digam respeito aos negócios da sociedade, tales como, abonações, fianças, letras de favor, e outros semelhantes, sob pena daquele que infringir o disposto neste artigo perder a favor dos outros sócios metade dos lucros que lhe competirem no ano em que cometer a infracção, sendo assim dito responsável para com a sociedade pelos prejuízos que lhe causar.

11º — Os lucros líquidos, acusados pelos respectivos balanços anuais, depois de deduzida a percentagem de cinco por cento para fundo de reserva legal, sempre que por lei seja necessário, serão divididos pelos sócios na proporção das suas cotas e de igual modo serão suportados os prejuízos se os houver.

12º — A sociedade dissolve-se unicamente nos casos previstos na respectiva legislação.

13º — Em qualquer caso de dissolução serão liquidatórios os sócios e será obrigatória a licitação em globo do estabelecimento social a fim de adjudicar àquele que mais oferecer.

14º — Para todas as questões emergentes desse contrato entre os sócios, seus herdeiros e representantes, ou entre a sociedade e qualquer destas entidades, fica estipulado o fórum da comarca de Lisboa, com renúncia expressa a qualquer outro.

15º — Nos casos omissos regularão as disposições da lei de 11 de abril de 1901 e demais legislação aplicável.

Lisboa, 12 de Dezembro de 1922.

O notário ajudante

Adriano Joaquim da Silva Graça Junior

Lisboa na rua

MUSICA

Concerto Oscar da Silva

Concerto único, o de hoje no Teatro São Luís, marca uma data inesquecível ao mesmo tempo uma homenagem a que ninguém, amigo da arte, pode ser indiferente. A empresa desse teatro e a sua bela Orquestra, a que Fão também é extraordinário e produtivo impulso, fazem no seu programa de hoje executar exclusivamente obras de Oscar da Silva, esse compositor insigne e pianista extraordinário. Essas obras já conhecidas dos públicos são maravilhosas, de colorido, de expressão, de técnica orquestral, de uma delicadeza segmentada, que os mais exigentes têm recebido com admiração, o que significa que os é ofertado um brinde valioso, que devemos corresponder encorajando a casa. Sucedeu ainda para lhe aumentar a importância que Oscar torna parte no concerto a solo e em conjunto com a Orquestra. Prestando homenagem ao nosso ilustre compatriota, ganhamos-nos uma tarde de arte, que ficará para sempre assinalada.

SOLIDARIEDADE

A secção profissional dos escudadores

da sua última reunião resolveu abrir

quetas nas obras a favor de António

Alves Pires, que se encontra doente e impossibilitado de trabalhar.

Carpinteiros

Precisam-se

se a Fábrica Simões & C. Ld. Avenida Go-

mês Pereira, Benfica.

Encontra-se na administração de A

Batalha, uma moeda de 50 centavos,

que foi recolhida na quete aberta no

cemitério dos Prazeres a favor da viúva

Guilherme Lima e presos por questões

sociais, que será entregue a quem maior

lanço oferecer. Esta em 5\$00.

Rendimentos dos operários

Ontem no Cais do Gás uma máquina

que andava em manobras colheu uma

galera que na ocasião atravessava a li-

nhra, estilhaçando o veículo e matando

instantaneamente as muires. O carro-

ceiro, Joaquim Augusto, de 39 anos,

sóteiro, natural de Lisboa e residente

na rua de S. Bento, 9, loja, também foi

cuspido do carro e apanhado pelo ro-

dado da locomotiva, ficando com o braço esquerdo esmagado e gravemente ferido no rosto.

Compareceu o carro de pronto socorros dos bombeiros municipais que trans-

portou o pobre homem ao posto da Cruz Vermelha da Junqueira, onde o

socorriremo sento depois removido pa-

ra o hospital de S. José, recolhendo,

depois de operado pelos cirurgões de ser-

viço drs. Alberto Mac-Bride, Mata

Cabral e Luís Otolini, em estado grave

a sala de observações. O veículo perten-

cia a Sabino da Silva com cocheira no

Largo dos Inglesinhos, tendo as muires

segundas condizidas, horas depois da re-

para o guincho.

Carpinteiros

Precisam-se

se a Fábrica Simões & C. Ld. Avenida Go-

mês Pereira, Benfica.

Encontra-se na administração de A

Batalha, uma moeda de 50 centavos,

que foi recolhida na quete aberta no

cemitério dos Prazeres a favor da viúva

Guilherme Lima e presos por questões

sociais, que será entregue a quem maior

lanço oferecer. Esta em 5\$00.

Processos modernos

As pessoas que ainda não confrontaram os mostruários e não verificaram os preços das fazendas para fatos, sobretudos, confecções para senhora, etc., devem mesmo a título de experiência, mandar vir amostras do que pretendem da única Fábrica de La-

núncios que vende toda a sua produção

directamente ao público da qual é pro-

prietária a antiga firma.

Manuel Jerónimo de Matos, Srl. res-

Covilhã

Moeda em leilão

Encontra-se na administração de A

Batalha, uma moeda de 50 centavos,

que foi recolhida na quete aberta no

cemitério dos Prazeres a favor da viúva

Guilherme Lima e presos por questões

sociais, que será entregue a quem maior

lanço oferecer. Esta em 5\$00.

Fundidores

Precisam-se

se a R. S. Mamede, 10.

Garage Conde Barão

Recolha de 180 carros.

Abre em 1 de Janeiro

Dias Fonseca Souto Maior, I. da

Arsenal da Marinha

15 de DEZEMBRO

A' tona de água

Apareceu junto à fábrica de Buano,

pertencente a firma Abecassis, Irmão

C. & C., boiando a tona de água o cadáver de um desconhecido que espera a

comparência das autoridades para ser

removido para o cemitério desta vila.

Associação de Socorros Mútuos ALIANÇA UNIVERSAL

Sede social—Rua da Cruz dos Poiais, 33

LISBOA

AVISO

Convoco a reunir a assembleia geral

para a próxima quarta-feira, dia 20 de

corrente, pelas 20 horas, no Largo de S.

João Nepomuceno — Edifício do Asilo de

Santa Catarina.

Ordem dos Trabalhos

Eleição dos corpos gerentes e delegados à Liga para o ano de 1923.

Eleição do delegado que ha de ser

sorteado para fazer parte, como vogal,

do Conselho de Previdência Social.

Não refinindo por falta de número,

uma mesma desde já marcada para o

próximo dia 28 à mesma hora.

AVISO

Nenhum sócio poderá inscrever-se

e votar sem que prove estar

no pleno gozo dos seus direitos.

Lisboa, 16 de Dezembro de 1922.

O Presidente da mesa da Assembleia

Geral, (a) Justino Manuel da Silva Corvo.

Em 14 de Dezembro de 1922.

O Chefe da Divisão

Grandes Armazens do Chiado

ÁMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA,
Continuação da grande venda do
NATAL

dedicada às classes menos abastadas e a

Obras de beneficência e caridade **CEM MIL ESCUDOS**

é o valor dos abatimentos feitos nos artigos já apartados nas nossas diversas secções para a

Grande Venda do Natal

artigos cuja venda será limitada a cada freguez para que a todos possam chegar, visto tratar-se de artigos que não só vendemos - sem lucro algum, como com prejuízo -

Cortes de Vestidos de lã fantasia, desenhos de grande efeito, para senhora, a	12\$000	Cortes de Vestidos de lã, grande variedade, cores esplendidas, a	16\$000	Cortes de Vestidos de sarja de lã, bela qualidade, a	30\$000
Cortes de Fato de belos chevios, desenhos genero inglês, 3 metros nor	33\$000	Cortes de Fato de chevios, de qualidade superior novos padrões, 3 metros por	37\$500		

BLOUSAS	VESTIDOS
Corte de flanela de fantasia, 2 ^o 50 por	3\$000
Corte de flanela de fantasia, 2 ^o 50 por	3\$750
Corte de flanela de fantasia, superior qualidade, 2 ^o por	5\$200

Camisas	Ceroulas	Camisas	
PARA HOMEM		PARA SENHORA	
Corte de riscado oxford, lindos desenhos, 3 ^o por	4\$800	Corte de bom oxford, novos desenhos, 2 ^o por	3\$200
Corte de riscado oxford, superior qualidade, 3 ^o por	5\$700	Corte de belo oxford, de superior qualidade, 2 ^o por	3\$800
Fatinhos de lindos tecidos para criança, a	13\$500	Sobretudos de bons tecidos, últimos figurinos, para homem, a	113\$500
Camisas de Crete, cores modernas, para homem, a	9\$500	Ceroulas de flanela, artigo de grande abafo, a	8\$500
Cache-coles de lã mescia, para homem, a	1\$250	Alascasas gravatas de seda, cores moles, a	4\$500
Peugas de algodão, boas cores, para homem, desde	450	Meias de algodão em preto e cores para senhora, a 23\$00, 23\$20 e	1\$500
Golas de pele mongólia araguado de grande abafo, a	15\$000	Raposas de mongólia, grande abafo, a	35\$000
Cascos de veludo, modelos mais recentes para senhora, a	7\$500	Echarpes de pele rasé, de agasalho, a	62\$500

Secção de rouparia	Secção de estofador	Secção de confecções
Camisas de dia, em bom pano, bordadas à mão, para sehoras, a 9\$000.	Mobiliários, Edredons, Carpettes, Tapetes, Brises, Stores, o maior e mais completo sorteio!	Vestidos de sarja, bordados a perolas d'acier, para senhora, preço 18\$000.
Camisas de dia, em bom pano, com preguihas e ponto à jour, para sehoras, a 7\$500.	Tapetes aveludados, gênero oriental, para lado de cama, a 22\$500 e 18\$500.	Manteaux de veludo de lã, modelo chic, o mais recente, preço 18\$000.
Calças de bom pano, com ponto à jour, para sehoras, a 4\$850.	Edredons em lindas setinetas, padrões de grande fantasia, des. a 135\$000.	Chapeu muito chic, modelo cos piés parisiense, nas cores moda, preços 50\$00 e 45\$000.
Camisinhos, garnecidas de bordados à mão, para recemnascidos, a 3\$000, 2500 e 1\$800.	Edredons de seda em lindas cores, sortido deslumbrante, desde 22\$000.	- Pedimos a todas as exmas frequentes uma visita a estas importantes secções, onde se encontram expostos os mais lindos modelos parisienses e outros, executados pelas nossas eximias modistas francesas e um distinto tailleur!
Bibes kimones em lindos tecidos de algolão, bordados, a 9\$250.	Colchoaria	Diarilmente exposição de moldes parisienses e copias dos mesmos.
Vestidos de lindos tecidos de lã de fantasia para meninas, desde 18\$000.	Nesta importante secção encontram-se todos os trabalhos com a máxima perfeição e com material de primeira qualidade!	Tudo a preços muito mais baixos!
- Nesta importante secção encontram-se em exposição e venda os mais chics purures para sehoras, roupas de cama e toda a espécie de rouparia para sehoras e crianças!		

Actualmente exposição da Arvore do Natal e do grande sortido de brinquedos na nossa secção de Bazar!

Bonecas de pasta, brinquedo muito perfeito, a 700.	Mesas de cosinha, com 2 bancos, a 500.	Cavalos de pasta, muito bem feitos, a 1\$000.
Bonecas de celuloide, a 1\$450.	Albuns com gravuras, a 2\$000.	Cavalos com arreios, a 2\$000.
Mascotes de culeloide, artigo muito engracado, a 4\$000.	Aparelhos completos para caçar, a 2\$250.	Albuns com soldados de cavalaria e infantaria, a 2\$250.
Carroças com cavalos, a 3\$400.	Balanças com pesos, brinquedo interessante, a 3\$200.	Camas de madeira para bonecas, a 1\$750.
Carrinhos de madeira, a 2\$750.	Marimbás, muito afinadas, lindo brinquedo para meninas, a 10\$000.	Pianos muito afinados, lindo brinquedo para meninas, a 10\$000.
Navios de guerra, brinquedo muito perfeito, a 2\$150.	Tambores, grande sortido, todos os tamanhos, preço de réstame, a 1\$300.	Tambores, grande sortido, todos os tamanhos, preço de réstame, a 1\$300.
Automóveis, com canhão, a 900.	Caixas com tintas de aguarelas, a 2\$000.	
Cartões com soldados de chumbo, a 700.	Caixas com tintas de aguarelas, a 3\$300.	

Variadissimo sortido de brilhantes brinquedos para enfeitar as Árvores do Natal, tais como: velas, suportes, fios de ouro e de prata, esferas de cores variadíssimas e outros artigos, cujo conjunto faz um efeito deslumbrantíssimo!

Especialidades na nossa secção de mercearia

Broas	CHÁS	Café Chiado
de milho, fabricadas com material puro, uma excelente especialidade da nossa casa. Preço de cada	150	qualidade magnífica, paladar delicioso, preço de réstame. Quilo 4\$500.
Figos extra flor, os melhores, em caixas, a 25150.	Compotas sortidas em frascos, a 3\$050.	Licor de marmelada de puro marmelo, quilo 3\$600.
Frutas de Elvas, especialidades bem conhecidas, a 4\$500.	Cartonagens muito lindas com bombons, a 3\$250.	Pera coberta, excelente fabrico, quilo 5\$000.
Assucar amarelo, para café, quilo 25000.	Assucar branco para café, quilo 2\$700.	

Café Família	CHÁS	Café Chiado
qualidade especial, muito aromático, preço de réstame. Quilo 3\$500.	Chá preto inélt., qualidade superior, quilo 14\$000.	qualidade magnífica, paladar delicioso, preço de réstame. Quilo 4\$500.
Vinho tinto de Carcavelos, qualidade especial. Garrafa 700.	Chá verde, qualidade superior, quilo 15\$000.	
Vinho branco de Carcavelos, qualidade especial. Garrafa 800.		
Vinho de Carcavelos, fino, delicioso nectar. Garrafa 25000.		

Amanhã, segunda-feira, visitem as nossas importantes secções de

MERCEARIA E BAZAR

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

A BATALHA

Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapeleiros

Grande sortimento em chapéus, lisos e mesclas em cores lindíssimas, formatos dos mais atuados fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Chapeu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativa A SOCIAL



Armazém e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1º.

ESTABELECIMENTOS

Sede: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.ª Sucursal: — Rua dos Poiais de S. Bento, 74, 74-A

2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

Metals, cutelarias, talheres, louça esmaltaça, parafusos, fundos para cadeiras, garnições para móveis

Valério, Lopes & Ferreira, L.^{II}

FERRAGENS E FERRAMENTAS

Metals, cutelarias, talheres, louça esmaltaça, parafusos, fundos para cadeiras, garnições para móveis

Chapa ferro preta e zincada

Tele (fone 3930 N. gramas FERRAGENS

Chapa de zinco, latão e cobre, antimónio, balanças, pesos e medidas, cravo para ferrer, serras circulares e de fita, etc.

84, R. do Amparo, 86-Lisboa

Tabacaria A NACIONAL

— DE — MARQUES & MARQUES

Tabacos nacionais e estrangeiros, jornaes, figurinos, postais ilustrados, livros, artigos de papelaria, selos, papel selado, artigos para fumadores

LOTERIAS

Aguas, cervejas e refrescos 38, Rua da Mouraria, 38-A LISBOA

O seu preço é de \$20 centavos

A grande Baixa de Calçado

A Sapataria Social Operária

Sapatos em calf-preto para senhora, 19\$00

Sapatos em verniz todos os modelos, 20\$00

Botas calf-preto grandes 29\$50

Botas calf-preto com duas solas, 35\$00

Grande saldo de botas brancas 17\$50

Um colossal sortimento em calçado para crianças

Grande saldo de botas de cér para homem a

Vão ver, pois só lá se encontra Barato e Bom

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

Calçado

Sapataria do Calhariz

(em frente da Rua das Chagas)

Grande liquidação

em todos os calçados existentes

A 8\$80

GRANDE lote de sapatos de Iona para senhora, cujo actual